

# RELATÓRIO DE GESTÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA

(2015 - 2018)

## ESMPU



## **1. Composição**

Coordenador da CPA e membro representante do corpo discente: Ulisses Dias de Carvalho – interstício a 16/02/2016 a 22/04/2019

Representante Corpo Docente: Najla Nassif Palma – interstício 15/09/2017 a 22/04/2019

Representante da Procuradora-Geral da República: Flávio Paixão de Moura Júnior - interstício 29/07/2016 a 22/04/2019

Representante Corpo Técnico-Administrativo da ESMPU: Renata Souza Mendes - interstício 15/09/2017 a 22/04/2019

Representante Sociedade Civil: Leila Pagnozzi - interstício 22/04/2015 a 22/04/2019

Servidora representante Corpo Discente: Claudia Maria Ramos - interstício 22/04/2015 a 22/04/2019

Representante do Procurador-Geral da República: Nicolao Dino de Castro e Costa Neto – interstício 22/04/2015 a 29/07/2016

Representante Corpo Discente: Najla Nassif Palma - interstício 22/04/2015 a 16/02/2016

Coordenadora da CPA e representante de curso de especialização: Sandra Lia Simon - interstício 22/04/2015 a 16/02/2016

Representante da Divisão de Avaliação da ESMPU: Renata Souza Mendes - interstício 22/04/2015 a 15/09/2017

Representante de curso de especialização: Najla Nassif Palma – interstício a 16/02/2016 a 15/09/2017

## **2. Histórico da composição da CPA**

No dia 11 de setembro de 2014, por meio da Portaria nº 76, o Diretor-Geral da ESMPU constituiu a Comissão Própria de Avaliação com as atribuições de conduzir os processos de avaliação institucional da ESMPU e de sistematização e prestação das informações solicitadas pelos órgãos competentes. No mesmo dia, o Diretor assinou a Portaria nº 78 que aprovou o Regulamento da CPA. A Portaria nº 76 definiu a composição da CPA da seguinte maneira: um representante do Procurador-Geral da República; um membro discente; um servidor discente; um Orientador Pedagógico de curso de especialização da ESMPU; um representante da Divisão de Avaliação (DIAV) da ESMPU; um representante da sociedade civil. Em abril de 2015, por meio da Portaria nº 40, o Diretor nomeou os seguintes integrantes como representantes respectivos para um mandato de 2 anos: Nicolao Dino de Castro e Costa Neto, Najla Nassif Palma, Claudia Maria Ramos, Sandra Lia Simon, Renata Souza Mendes, Leila Pagnozzi. Na primeira reunião de 2015, Claudia Maria Ramos assumiu interinamente a função de coordenadora da CPA. Já na segunda reunião do mesmo ano, a coordenação da comissão passou a ser exercida pela orientadora pedagógica do curso de especialização, Sandra Lia Simon.

No dia 16 de fevereiro de 2016, a Portaria nº 33 designou novos integrantes da CPA para completar o mandato de seus antecessores: Ulisses Dias de Carvalho como membro discente do MPU, e Najla Nassif Palma como Orientadora Pedagógica de curso de especialização da ESMPU. Assim, a coordenação da CPA passou a ser exercida por Ulisses Dias de Carvalho. Em julho de 2016, houve uma nova alteração dos membros da Comissão: Flávio Paixão de Moura Júnior iniciou o mandato como representante do Procurador-Geral da República, em substituição a Nicolao Dino de Castro Neto.

Em 2017, houve a publicação da Portaria nº 1006, de 30 de março, e da Resolução do CONAD nº 1007, de 15 de setembro. A Portaria reconduziu os membros da Comissão por mais dois anos de mandato. A Resolução alterou o regulamento da CPA com o objetivo de alterar a composição e prever um coordenador substituto da comissão. A função de coordenadora substituta passou a ser exercida por Najla Nassif Paula. O

representante orientador pedagógico de curso de especialização foi substituído por um membro docente do MPU e o representante da Divisão de Avaliação foi substituído por um representante do corpo técnico administrativo da ESMPU. Assim, a CPA ficou composta pelos seguintes membros:

- Flávio Paixão de Moura Júnior, representante do Procurador-Geral da República;
- Ulisses Dias de Carvalho, membro discente do MPU;
- Claudia Maria Ramos, servidora discente do MPU;
- Najla Nassif Palma, membro docente do MPU;
- Renata Souza Mendes, representante do corpo técnico administrativo da ESMPU;
- Leila Pagnozzi, representante da sociedade civil.

### 3. Reuniões Realizadas

Durante a gestão, a CPA realizou quatorze reuniões, sendo quatro em 2015, três em 2016, três em 2017 e quatro em 2018. Todas as atas das reuniões estão disponíveis no site da ESMPU (<http://escola.mpu.mp.br/escola/institucional/orgaos-colegiados/cpa/atas-de-reunioes-da-cpa>).

#### 3.1. Principais Ações e Recomendações decorrentes das reuniões de 2015

A primeira reunião da CPA foi marcada pela apresentação da Comissão e levantamento de dados para análise de cenário e posterior definição de um plano de trabalho. As seguintes frentes de trabalho foram consideradas como prioritárias: avaliar a possibilidade de transitar de uma visão conteudista para uma abordagem por competências; integrar os planejamentos estratégicos dos ramos com o planejamento anual das atividades acadêmicas; avaliar as diretrizes pedagógicas existentes.

Na primeira frente de trabalho, “avaliação da possibilidade de transitar de uma visão conteudista para uma abordagem por competências”, a ESMPU organizou um curso sobre gestão por competências com o intuito de que o planejamento das atividades acadêmicas considere o mapeamento de competências dos ramos. Os membros da CPA, os integrantes das comissões de elaboração do Plano de Atividades e alguns servidores participaram do curso.

Para atender ao objetivo da segunda frente de trabalho prioritária, os planejamentos estratégicos dos ramos foram inseridos nas discussões de elaboração do Plano de Atividades.

Quanto à frente de trabalho “avaliação das diretrizes pedagógicas existentes”, a CPA acatou a sugestão do Diretor-Geral de vincular o certificado dos cursos ao preenchimento da avaliação de impacto. Assim, a Comissão alcançou maior número de respondentes nas avaliações de impacto. A ESMPU iniciou, ainda, a aplicação eletrônica das avaliações de reação, que permitiu que os participantes preenchessem as avaliações através de seus *smartphones*. O sistema inovou ainda com a disponibilização automática na internet das médias das avaliações de reações. Esse feito gerou maior transparência das atividades da ESMPU.

Em 2015, a CPA definiu que o Instrumento para Avaliação Institucional Externa do INEP seria considerado como documento norteador para elaboração da primeira autoavaliação da Escola. Sugeriu a produção de um manual para apoiar os orientadores pedagógicos dos cursos na construção dos seus projetos pedagógicos visando o desenvolvimento didático dos docentes.

Outra ação da CPA refere-se à análise do PDI (2015-2019) que estava em fase de revisão e à sugestão de alguns ajustes, como:

1- revisar e desdobrar as metas de forma a dar mais destaque às atividades finalísticas da ESMPU atentando: à formação de docentes, ao aumento na satisfação e na aplicação da aprendizagem no dia a dia do capacitado (avaliação de reação e impacto), à vinculação da promoção na carreira dos membros mediante participação em capacitação ofertada pela ESMPU; à criação de linhas de pesquisa no âmbito institucional;

2- detalhar a expansão dos cursos de pós graduação ao longo dos anos;

3- incluir a atualização e expansão do acervo bibliográfico físico e virtual;

4- prever a avaliação para casos de evasão das atividades;

5- aprimorar o conteúdo sobre a Avaliação Institucional;

6- prever a criação dos instrumentos para Avaliação Institucional em 2016 e aplicação a partir de 2017;

7- apresentar cronograma de previsão orçamentária para cada tipo de atividade e por ano.

Além destas, a Comissão emitiu ainda as seguintes recomendações/sugestões:

- Criação de uma campanha de autoconhecimento da ESMPU devido ao expressivo número de novos servidores. Para isso, em janeiro de 2016 a campanha “Nossa Escola” foi lançada em conjunto com um curso a distância.

- Avanço nos aspectos psicopedagógicos. Em março de 2016 o Diretor-Geral publicou a portaria nº 39 que designou três servidores para comporem a Comissão de Apoio Psicopedagógico que têm como objetivo promover a qualificação do processo de ensino-aprendizagem compreendendo e buscando sanar os possíveis fatores que possam interromper ou dificultar o processo de desenvolvimento cognitivo e profissional dos discentes.

- Institucionalização de uma política para Pesquisas Aplicadas. Em fevereiro de 2016 houve a designação dos integrantes da Câmara de Desenvolvimento Científico (CDC). Esta analisou a recomendação da CPA, mas preferiu aguardar a finalização das pesquisas científicas em andamento para posteriormente sugerir a criação da política. Em julho de 2016, a ESMPU publicou um edital de convocação de interessados para envio de projetos de pesquisa científica aplicada.

### **3.2. Principais Ações e Recomendações decorrentes das reuniões de 2016**

Em 2016, a CPA analisou os indicadores exigidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vinculado ao Ministério da Educação (MEC) para fins de credenciamento da ESMPU. Com base nos indicadores, a Comissão sugeriu a revisão das ementas dos cursos de pós-graduação Direito Aplicado ao MPF e Direito Aplicado ao MPU para verificar se atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e em Direitos Humanos, bem como as políticas de educação ambiental e realizou verificação *in loco* na ESMPU com o objetivo de avaliar o atendimento às exigências do INEP/MEC.

O curso Direito Aplicado ao MPU desenvolveu uma disciplina sobre Desafios contemporâneos para o Direito na perspectiva do Ministério Público (proteção das minorias, direito à igualdade / diferença tutela da saúde e da educação) e outra sobre Ministério Público e a tutela do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural.

A primeira recomendação emitida pela CPA em 2016 solicitou maior divulgação das atividades oferecidas pela Escola nos ramos do MPU, de forma a envolver os seus Coordenadores de Ensino, com destaque para os projetos de pesquisas; elaboração de manual de formatação curricular de curso, para atender as diretrizes curriculares comuns a todos os cursos de pós-graduação, destinado aos orientadores pedagógicos;

regulamentação do processo de atendimento a demandas recebidas por intermédio do “Fale Conosco”, definindo responsabilidades, prazos e controle de respostas.

Para cumprir essas recomendações, a Assessoria de Comunicação da ESMPU divulgou, em 2016, o Plano de Comunicação Social que previu a divulgação dos resultados das pesquisas científicas com o objetivo de projetar a imagem da instituição na mídia como um órgão produtor de conhecimento. Em 2017 a ESMPU elaborou um documento de orientações para elaboração do projeto pedagógico dos cursos de especialização. O documento fornece diretrizes para a elaboração do projeto pedagógico e norteia organização didático-pedagógica de cada curso. Em 2017, foi publicada a Portaria ESMPU n° 1001 que criou a ouvidoria da Escola, com a finalidade de contribuir para o aprimoramento dos serviços prestados, bem como facilitar o acesso às informações aos cidadãos proporcionando transparência das ações da instituição. A portaria estabeleceu um prazo de 10 dias para a ouvidoria enviar respostas aos questionamentos dos cidadãos.

A CPA sugeriu ainda a indicação do Depositário do Acervo Acadêmico, que ocorreu em março de 2016 por meio da Portaria n° 49. Esse depositário é responsável pela guarda e conservação do Acervo Acadêmico da ESMPU.

Todas as ações descritas acima foram fundamentais para o credenciamento da Escola junto ao MEC, cuja homologação foi publicada no Diário Oficial da União em 9 de novembro de 2016 após votação do Conselho Nacional de Educação (CNE) com decisão pelo credenciamento por oito anos, com a convalidação dos atos praticados até a publicação da portaria de credenciamento (Portaria n°662 de 23 de maio de 2017 do Ministério da Educação).

Após o processo de credenciamento pelo MEC, as recomendações da CPA foram pautadas pela análise das notas obtidas pela ESMPU no Instrumento de Avaliação Institucional Externa que subsidia o credenciamento de Escolas de Governo. A partir dessa análise, a Comissão sugeriu à ESMPU as seguintes ações:

- Estabelecimento de linhas de pesquisas pela CDC. O resultado dessa recomendação aconteceu em 2018, quando a ESMPU definiu como linha de pesquisa “A promoção dos Direitos Fundamentais pelo Ministério Público da União” para orientar as atividades pedagógicas da Escola (ensino, pesquisa e extensão). A linha de pesquisa se desdobra em 5 eixos temáticos, a saber: políticas públicas, acesso à justiça, sistema de justiça penal e segurança pública, movimentos sociais, e sociedade e trabalho; e envolve 5 eixos transversais: internacionalização, gênero e raça, impacto social, impacto institucional e direitos humanos.

- Definição de sublinhas de pesquisa e apresentação de projetos de pesquisa, pelas Comissões Técnicas de cada ramo, ouvido seus pares, a serem deliberados pela CDC.

- Realização anual de convite para apresentação de projetos de pesquisa, com a publicação de edital e a divulgação pela Assessoria de Comunicação. A ESMPU já divulgou dois editais para submissão de projetos de pesquisa, nos anos de 2016 e 2017.

- Capacitação específica para pesquisadores.

- Inclusão de ações de cunho cultural e artístico no Plano de Atividades. Em 2018, a ESMPU promoveu as oficinas sobre “Negro(a), afro-religioso(a), quilombola: racismo e intolerância religiosa no Brasil e seus reflexos no mundo do trabalho” e “Educação e cultura”. Já o Plano de Atividades de 2019 apresenta os cursos “O MPF e a diversidade sociocultural”, “Tutela do patrimônio cultural” e 3 turmas do curso “Interculturalidade, antropologia e direito”.

- Realização do tratamento integrado dos canais de comunicação da Escola (Fale Conosco, Divisão de Apoio ao Corpo Acadêmico e Serviço de Atendimento ao Cidadão) de forma a garantir um maior controle nas demandas internas e externas.

- Desenvolvimento de habilidades e atitudes nos participantes dos cursos ofertados. Para isso, a ESMPU ofertou cursos sobre metodologias ativas na educação nos anos de 2017 e 2018 à Comissão Técnica de elaboração do Plano de Atividades e aos orientadores pedagógicos dos cursos.

- Inclusão nas atividades acadêmicas, pelas Comissões Técnicas, das seguintes diretrizes e políticas curriculares: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Políticas de Educação Ambiental; e Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Para 2019, as Comissões Técnicas do Plano de Atividades elaboraram os projetos pedagógicos dos cursos contemplando os 5 eixos transversais definidos para pesquisa, a saber: internacionalização, gênero e raça, impacto social, impacto institucional e direitos humanos.

### **3.3. Principais Ações e Recomendações decorrentes das reuniões de 2017**

Em 2017, a CPA aprovou a metodologia de Avaliação Institucional e aplicou dois formulários de avaliação, sendo o primeiro em caráter experimental. Enquanto não houver um direcionamento específico para as Escolas de Governo pelo MEC, a CPA utilizará como base o estabelecido na Nota Técnica Inep/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”. Assim, a Comissão produziu um relatório final de Autoavaliação Institucional de 2017 com a análise e consolidação dos resultados da 1ª e 2ª aplicação do questionário em 2017. Os relatórios estão disponíveis no site da ESMPU <http://escola.mpu.mp.br/a-escola/institucional/orgaos-colegiados/cpa/relatorios/relatorios>.

Em agosto de 2016, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) realizou uma inspeção na ESMPU e apresentou um relatório preliminar com observações direcionadas à CPA. Esta apreciou o referido relatório e instruiu as seguintes ações em 2017:

- A CPA tem acompanhado os projetos de elaboração dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI) da ESMPU para garantir a ampla e efetiva participação de todas as unidades, principalmente a participação das Coordenações de Ensino de cada um dos ramos do MPU, assim como garantir que o PDI esteja devidamente alinhado aos planejamentos estratégicos dos ramos do MPU. A CPA acompanhou a implementação do PDI 2015-2019. Em fevereiro de 2019, o CONAD aprovou o Projeto Construindo o PDI 2020-2024. O Projeto detalha a metodologia que será utilizada no desenvolvimento do módulo estratégico do PDI. Após o término do módulo estratégico, previsto para maio de 2019, haverá o módulo descritivo em que a CPA terá um papel essencial, principalmente no módulo “Projeto/processo de auto avaliação institucional”.

- A CPA expediu recomendação à Câmara Editorial para garantir que as publicações da ESMPU tenham linhas editoriais atreladas aos planejamentos estratégicos dos ramos do MPU.

- A CPA acompanhou o processo de planejamento acadêmico. O Coordenador da CPA, Dr. Ulisses Dias de Carvalho, participou da reunião inicial para elaboração do Plano de Atividade de 2018. Momento em que informou aos participantes da reunião sobre o papel da CPA e a sua importância frente ao MEC. Destacou os requisitos que a ESMPU obteve nota 3 na avaliação do MEC e que devem ser observados na elaboração do PA 2018. Ademais, a Comissão expediu o Termo de Recomendação n. 01/2017 direcionado aos Coordenadores de Ensino dos ramos do MPU para observarem no processo de planejamento anual das atividades da ESMPU: a) os requisitos legais e normativos de atendimento obrigatório pelas Escolas de Governo, exigidos pelo MEC; b) os critérios de seleção de docentes, constantes no Regimento Interno da ESMPU e no Regulamento do Plano de Atividades; e c) o alinhamento com o planejamento estratégico do respectivo ramo.

### 3.4. Principais Ações e Recomendações decorrentes das reuniões de 2018

Em 2018, a CPA divulgou os relatórios de avaliação institucional referentes aos seguintes períodos: consolidado do ano de 2017 e janeiro a outubro de 2018. Os relatórios estão disponíveis no site da ESMPU <http://escola.mpu.mp.br/a-escola/institucional/orgaos-colegiados/cpa/relatorios/relatorios>

Em atenção à Recomendação do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP)<sup>1</sup>, decorrente da inspeção realizada na ESMPU em 2016, a CPA solicitou a realização de uma oficina sobre avaliação de impacto, com o objetivo de iniciar uma sensibilização para a adoção de um método de avaliação que atenda à referida Recomendação. O projeto da Oficina foi concebido em 2018 e está em curso o processo de escolha do docente para realização da capacitação em 2019, já envolvendo a próxima CPA, se esta entender conveniente e oportuno.

Ainda em 2018, tendo em vista o incremento da atividade de pesquisa científica na ESMPU, observou-se a necessidade de treinar os membros da CPA em metodologia de pesquisa, de modo a desenvolver nos membros da comissão a capacidade de avaliar os projetos de pesquisa científica aplicada conduzidos pela ESMPU. Porém, como a ESMPU está em um momento de discussão da nova política em pesquisa científica aplicada, a CPA resolveu adiar o treinamento.

Outro marco de 2018 foi a sugestão de inclusão, no processo de avaliação institucional, os membros e servidores que nunca participaram de atividades da Escola. O objetivo é compreender as razões do impedimento ou desinteresse desse público do MPU nos cursos oferecidos pela Escola. Em razão de o projeto da avaliação institucional 2018 já estar pronto quando desta sugestão, optou-se por aplicar a avaliação institucional do referido ano apenas aos docentes, discentes, corpo técnico administrativo e público externo, como de praxe. Contudo, a ampliação do grupo avaliativo, de forma a incorporar os não-participantes da ESMPU, fica como sugestão para a próxima CPA.

No encerramento do ano, a CPA iniciou um projeto para divulgação das atividades desenvolvidas pela comissão. Assim, este relatório será divulgado no site da ESMPU para garantir a transparência de suas ações.

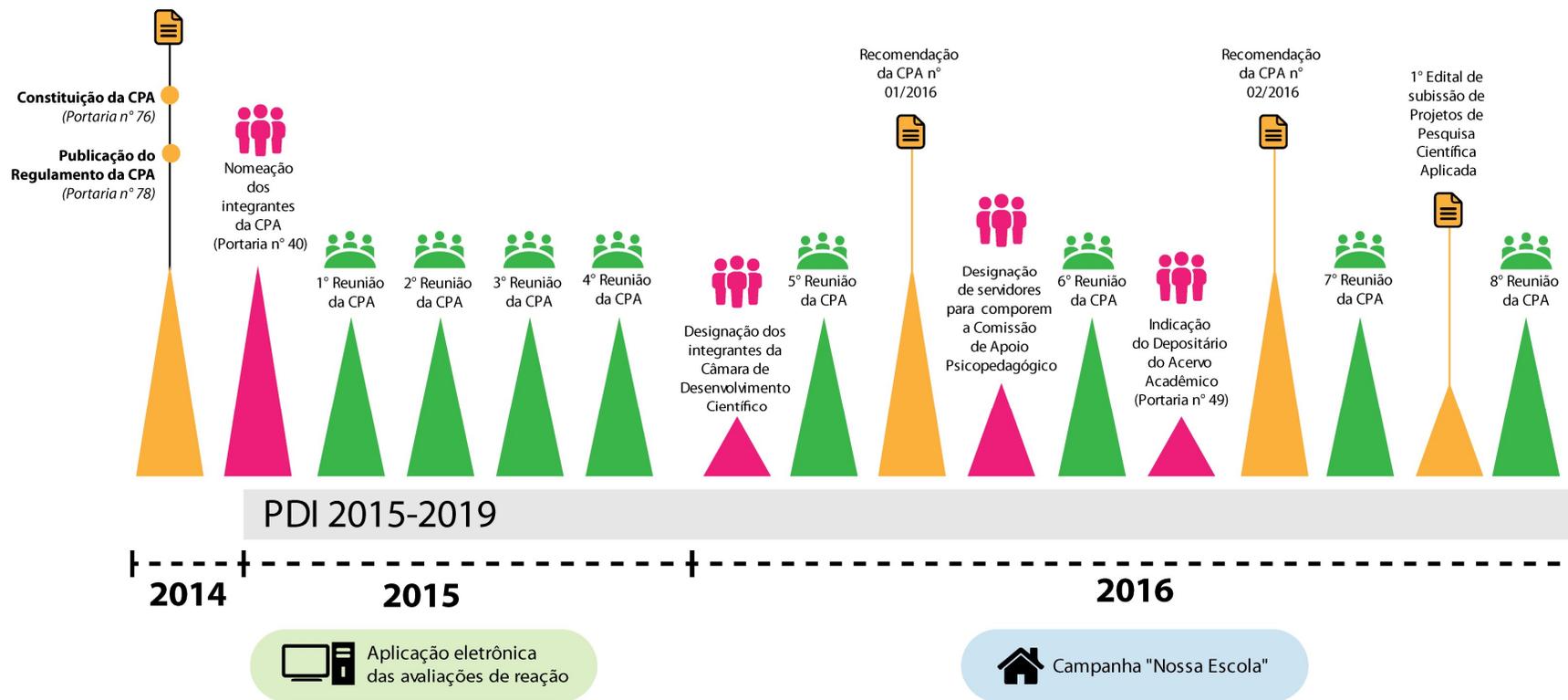
## 4. Análise das Avaliações Institucionais (2017 e 2018)

Esta gestão da CPA conseguiu cumprir o principal objetivo de uma Comissão de Avaliação quanto ao que exige o MEC: instituir um processo de avaliação institucional na ESMPU. A adesão da comunidade acadêmica foi satisfatória: 35% de respondentes em 2017 e cerca de 20% de respondentes em 2018. Quanto aos resultados, foram gerados relatórios com análises quantitativas e qualitativas dos dados obtidos na aplicação das autoavaliações institucionais, que estão disponíveis em <http://escola.mpu.mp.br/a-escola/institucional/orgaos-colegiados/cpa/relatorios/relatorios>.

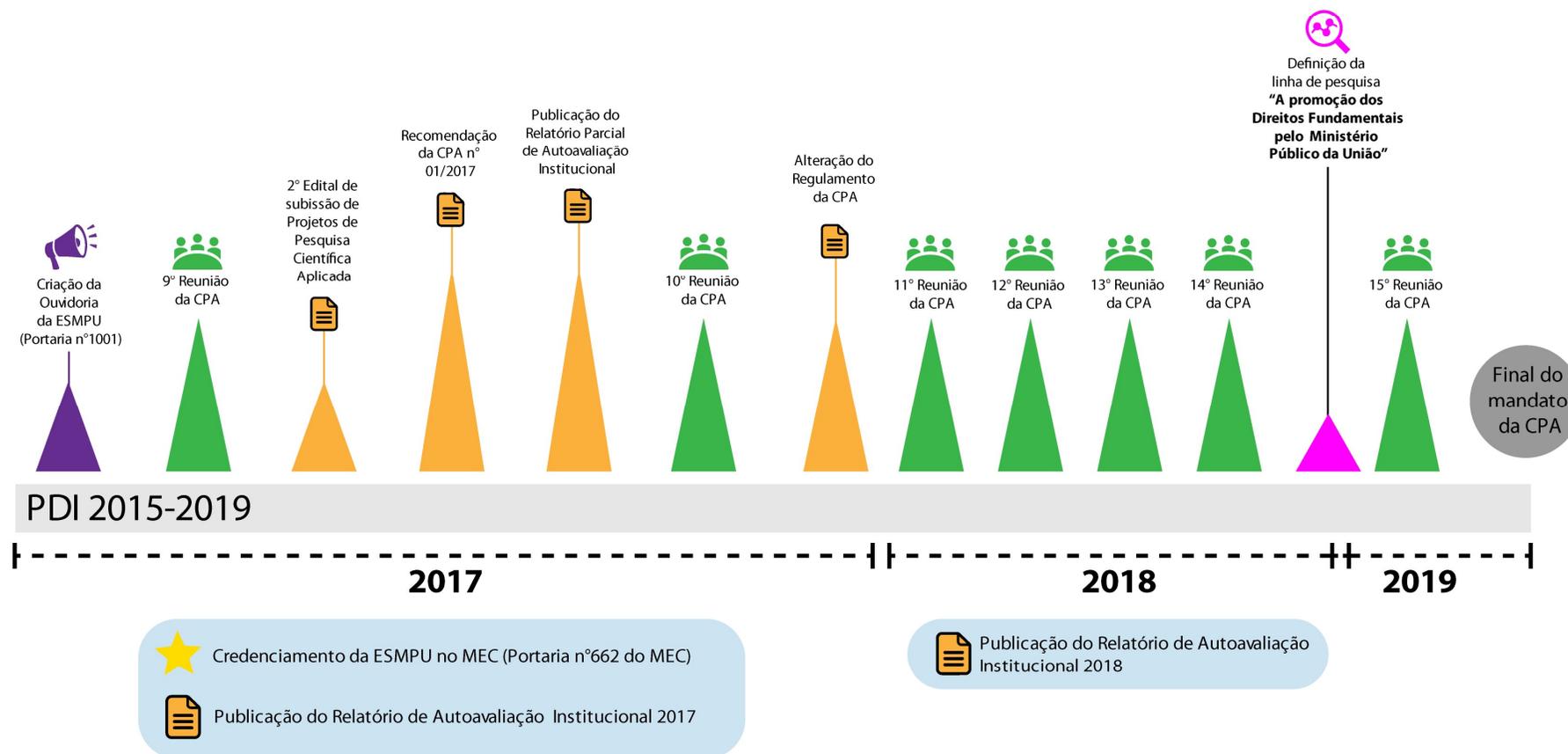
---

<sup>1</sup> RECOMENDAÇÃO aos Exmos. Srs. Diretor, Diretor Adjunto e Coordenadores de Ensino da Escola Superior do Ministério Público da União para que, em conjunto com os Procuradores Gerais e Corregedores Gerais do Ministério Público da União, estabeleçam métodos de controle aptos a aferir os impactos das qualificações ofertadas pela Escola Superior do Ministério Público da União na atividade finalística e nos resultados institucionais pretendidos, de modo a permitir a apreciação sobre a qualidade dos produtos da Carta de Serviços da ESMPU e sobre a relação entre investimentos realizados e os proveitos alcançados.

# Linha do tempo da Comissão Própria de Avaliação 2014 - 2019



## Linha do tempo da Comissão Própria de Avaliação 2014 - 2019



## 5. Análise das Avaliações de Reação dos Cursos de Longa Duração (2015-2018)

Desde 2015, a ESMPU realizou 15 cursos de longa duração, sendo 5 Cursos de Ingresso e Vitaliciamento (CIV) e 10 Especializações. A tabela 1 apresenta todos os cursos de longa duração que ocorreram durante a gestão da CPA.

CURSOS DE LONGA DURAÇÃO			
Ano de início	Modalidade	Ramo	Nome do Curso
2014	Curso de Ingresso e Vitaliciamento	MPF	Direito Aplicado ao Ministério Público Federal- X Curso de Ingresso e Vitaliciamento para Procuradores da República
2016	Curso de Ingresso e Vitaliciamento	MPT	Direito Aplicado ao Ministério Público do Trabalho - Ingresso e Vitaliciamento
2016	Curso de Ingresso e Vitaliciamento	MPF	Direito Aplicado ao Ministério Público Federal
2017	Curso de Ingresso e Vitaliciamento	MPDFT	Direito Aplicado ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (CIV/MPDFT)
2018	Curso de Ingresso e Vitaliciamento	MPT	Direito Aplicado ao Ministério Público do Trabalho
2014	Especialização	ESMPU	Especialização em direito aplicado ao MPU
2015	Especialização	MPF	Sistema de Justiça Criminal
2016	Especialização	ESMPU	Gestão de Pessoas
2016	Especialização	MPDFT	Segurança Pública e Direitos Humanos
2016	Especialização	ESMPU	Direito Aplicado ao MPU
2017	Especialização	ESMPU	Gestão Pública
2018	Especialização	MPT	Direitos humanos e trabalho
2018	Especialização	ESMPU	Gestão e controle da Administração Pública
2018	Especialização	ESMPU	Governança da tecnologia da informação
2018	Especialização	ESMPU	Gestão e qualidade de vida no trabalho no MPU

Tabela 1: Cursos de longa duração que ocorreram no período de 2015 a 2018.

Do quadro acima, apenas o Curso de Ingresso e Vitaliciamento do Ministério Público do Trabalho (Direito Aplicado ao Ministério Público do Trabalho) e os cursos de especialização iniciados no segundo semestre de 2018 ainda não tiveram a avaliação iniciada. São eles: Direitos humanos e trabalho; Gestão e controle da Administração Pública; Governança da Tecnologia da Informação e Gestão e qualidade de vida no trabalho no MPU. O início da avaliação desses cursos se dará após ajustes no sistema de avaliação e no formato da avaliação.

Dentre os 4 CIVs avaliados, 133 participantes responderam as avaliações de reação. Todas as avaliações dos docentes dos CIVs obtiveram nota maior que 9 (média geral 9,32), sendo que o CIV do Ministério Público do Distrito Federal e Território foi o melhor avaliado, com nota de 9,75 (tabela 2).

Além desses CIVs, 6 cursos e especialização foram avaliados pelos participantes. O curso Sistema de Justiça Criminal e Segurança Pública e Direitos Humanos obtiveram as melhores avaliações de reação dos docentes, ambos com nota de 9,6. O curso Segurança Pública e Direitos Humanos foi o primeiro curso desenvolvido pela ESMPU na modalidade presencial, excluídos os CIVs, e obteve uma excelente avaliação de docente.

A tabela a seguir apresenta uma síntese da avaliação dos cursos de longa duração. Importante alertar que, com o intuito de padronizar os formulários de avaliação de reação e de impacto, entre os anos de 2017 e



diferentes modalidades de cursos de aperfeiçoamento (tabela 3). O curso a distância com aprendizagem a partir de videoaulas foi implantado pela ESMPU em 2017 como projeto piloto e em 2018 foi utilizado em maior escala.

Ao comparar os modelos de educação a distância mais utilizados pela ESMPU no ano de 2018 (aprendizagem a partir de textos e a partir de videoaulas), observa-se pouca diferença entre as respostas dos participantes, porém nota-se uma média um pouco maior nas palavras chaves das perguntas dos cursos com aprendizagem a partir de videoaulas (tabela 4).

Os cursos autoinstrucionais foram implantados na ESMPU em 2018 e, como não há docente nesse tipo de curso, não foram aplicadas as avaliações de docente.

Tanto os cursos presenciais como os cursos a distância com aprendizagem a partir de textos obtiveram melhora nas médias das avaliações globais ao longo dos anos. Em 2015, os cursos presenciais tiveram média das avaliações globais de 7,46. Já em 2018 esse número aumentou para 9,05 (tabela 3).

Número de respondentes das avaliações dos cursos de curta duração (2015-2018)		Número de cursos de curta duração avaliados (2015-2018)		Média das avaliações de reação dos cursos de curta duração (2015-2018)			
				Modalidade	TIPO DE AVALIAÇÃO	ESCALA	
						0-5	0-10
Modalidade		Modalidade		EAD Autoinstrucional	Avaliação Global	4,534	
EAD Autoinstrucional	270	EAD Autoinstrucional	3	EAD baseado em textos	Avaliação do Docente	4,703	9,264
EAD baseado em textos	4.936	EAD baseado em textos	110		Avaliação Global	4,638	8,856
EAD baseado em videoaulas	586	EAD baseado em video..	25	EAD baseado em videoaulas	Avaliação do Docente	4,739	
Presencial	2.559	Presencial	264		Avaliação Global	4,666	
				Presencial	Avaliação do Docente	4,739	9,379
					Avaliação Global	4,578	9,004

Média anual das avaliações de reação dos cursos de curta duração (2015-2018)					
Modalidade		TIPO DE AVALIAÇÃO / ESCALA			
		Avaliação do Docente		Avaliação Global	
ANO		0-5	0-10	0-5	0-10
EAD Autoinstrucional	2018			4,534	
EAD baseado em textos	2018	4,703		4,638	
	2017		9,288		8,951
	2016		9,380		8,912
	2015		9,106		8,679
EAD baseado em videoaulas	2019				
	2018	4,741		4,666	
	2017	4,700		4,654	
	2016				
Presencial	2018	4,739		4,578	
	2017		9,430		9,057
	2016		9,311		8,954
	2015		9,056		7,462
		0-5	0-10	0-5	0-10

Tabela 3: Resultados das avaliações de reação dos cursos de curta duração que ocorreram em 2015 a 2018.

**Média das avaliações de reação anuais dos cursos a distância baseado em textos e baseado em videoaulas por palavra chave da pergunta do formulário**

TIPO DE AVALIAÇÃO	PALAVRA CHAVE DA PERGUNTA	Modalidade / ESCALA	
		EAD baseado em videoaulas 0-5	EAD baseado em textos 0-5
Avaliação do Docente	Clareza Conteúdos	4,7200	4,6570
	Cumprimento Programação	4,8028	4,8179
	Debates Discussões	4,6726	4,6434
	Domínio Conteúdo	4,8745	4,7587
	Dúvidas	4,7258	4,7285
	Exemplos	4,6625	4,5061
	Feedback Participantes	4,5336	4,6787
	Incentivo Parcticipação	4,7185	4,6615
	Metodologia Ensino	4,8298	
	Profundidade Conteúdos	4,8409	
	Respeito Ideias	4,8939	4,8597
	Ritmo Apresentação	4,8298	
	Transmissão	4,7592	4,7205
Avaliação Global	Adequação Conteúdos	4,7157	4,7130
	Aplicabilidade		4,6248
	Atendimento Expectativas		4,5136
	CH Diaria	4,4035	4,6262
	Clareza Objetivos	4,7186	4,7179
	Coerência Material		4,6963
	Coerencia TextosComp	4,7213	
	Compatibilidade Treinamento	4,6239	4,6095
	Cumprimento Objetivos		4,6887
	Disposição ComandosAVA	4,5292	4,5945
	Formato Curso	4,5676	
	Interação Participante		4,5630
	Linguagem material	4,7558	
	Linguagem Videoaula	4,8153	
	Ordenação Conteúdos		4,7183
	Profundidade Conteúdos		4,5360
	Qualidade Videoaula	4,6676	
	Ritmo Videoaula	4,7180	
	Sequencia Videoaula	4,7507	
	Suporte Técnico	4,6890	4,7089
Tempo Videoaula	4,6501		
	2018	2018	
	ANO	ANO	

Tabela 4: Comparação das palavras chaves das perguntas dos formulários de avaliação de reação dos cursos a distância baseado em textos e baseado em videoaulas.

Com o intuito de atender a recomendação da CPA de 2016, a ESMPU ofertou cursos sobre metodologias ativas na educação nos anos de 2017 e 2018. Observa-se que no ano de 2017 houve melhora na média das respostas das avaliações dos docentes no critério das metodologias de ensino utilizadas (9,09 em 2016 e 9,30 em 2017). Como houve alteração nas escalas das avaliações, não foi possível comparar os resultados de 2018 com os anos anteriores (tabela 5).

Média das avaliações de reação dos cursos presenciais por palavra chave da pergunta do formulário

Modalidade	PALAVRA CHAVE DA PERGUNTA	ESCALA / TIPO DE AVALIAÇÃO									
		Avaliação do Docente					Avaliação Global				
		0-10									
		2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
Presencial	Adequação Conteúdos						7,000	9,212	9,335		
	Apoio Participação						9,566	9,603			
	Assimilação Conhecimentos						9,000	9,155	9,282		
	CH Diária						7,000	8,972	9,150		
	CH Prática						1,000	8,145	8,558		
	CH Teoria						2,000	8,815	9,089		
	Clareza Conteúdos	9,250	9,389	9,468				9,472			
	Clareza Objetivos						10,000	9,315	9,459		
	Compatibilidade Treinamento							9,200	9,334		
	Critérios Seleção							9,503	9,616		
	Criticas Construtivas				8,333						
	Cumprimento Programação	9,000	9,359	9,442				9,415			
	Debates Discussões				8,333						
	Desempenho Atividades						9,000	8,843	9,132		
	Domínio Conteúdo	9,250	9,584	9,612				9,690			
	Dúvidas	9,500	9,568	9,670				9,629			
	Exemplos	8,250	9,194	9,370				9,535			
	Feedback Participantes				10,000						
	Frequência Utilização							4,250	4,311		
	Incentivo Participação				10,000						
	Interação Capacitador						9,000	9,332	9,446		
	Interação Participante						9,000	9,290	9,474		
	Metodologia Ensino	9,125	9,097	9,300				9,253			
	Nível Participação						9,000	8,750	9,070		
	Ordenação Conteúdos						8,000	9,137	9,306		
	Pertinência Conteúdos						7,000	9,299	9,447		
	Processo Inscrição							9,698	9,726		
	Profundidade Conteúdos				9,667						
	Recursos AVA				9,667						
	Recursos Instrucionais	9,250	9,295	9,394				9,472			
	Relevância Equipe							9,239	9,400		
	Relevância Institucional						10,000	9,422	9,547		
	Respeito Ideias				8,667						
	Respeito Ritmo				10,000						
	Ressalta Aplicação				9,667						
	Ritmo Apresentação	8,750	9,206	9,304				9,310			
	Tempo Resposta				10,000						
	Transmissão				9,667						
		2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
				ANO					ANO		

Tabela 5: Comparação das palavras chaves das perguntas dos formulários de avaliação de reação dos cursos presenciais.

## 7. Sugestões para a próxima Comissão Própria de Avaliação

Embora tenham sido realizadas inúmeras ações desenvolvidas pela Comissão no quadriênio de 2015 a 2018, algumas atividades não puderam ser implementadas. Dessa forma, a CPA sugere alguns itens que poderão ser deliberados pela próxima Comissão.

1. Compreensão da capacidade de atratividade da ESMPU: Para tentar entender os interesses dos membros e servidores do MPU em realizar curso pela ESMPU e os motivos de evasão de participantes em algumas atividades, a CPA sugere a inclusão desse público na Avaliação Institucional. Assim, a CPA poderá identificar os impedimentos ou desinteresse de membros e servidores nos cursos da Escola.
2. Avaliação dos novos formatos de atividade acadêmica e do retorno do investimento em capacitação: Em 2019, a ESMPU terá novas modalidades de cursos e desenvolverá cursos em todo país. Assim, a nova comissão poderá pensar em novos formulários de avaliação de reação e impacto para atender a essa demanda e verificar se os novos formatos de cursos e localidades atendem às demandas dos membros e servidores do MPU. Além disso, a CPA poderá verificar se o valor financeiro investido nos cursos traz retorno para a Instituição. Ademais, a Comissão poderá desenvolver uma forma de avaliar as implicações para a ESMPU dos cursos que não possuem processo de inscrição, ou seja, dos quais a ESMPU não possui nomes e contatos dos participantes.

3. Revisão da Avaliação de Reação: Os resultados das avaliações de reação dos cursos obtiveram notas muito próximas (pouca variância, satisfação sempre elevada). Em razão disso, e de forma a verificar se as constantes notas positivas refletem a realidade da qualidade das ações educacionais da ESMPU, sugere-se que a próxima Comissão avalie a possibilidade de criar escalas decimais e utilizar uma única escala para todos os cursos da ESMPU. Dessa forma, a CPA poderá comparar os resultados das avaliações de forma mais eficaz.
4. Intensificação do projeto de divulgação das ações da CPA: A CPA sugere a criação de um projeto de divulgação das ações da comissão. O projeto poderá conter as mídias de divulgação e os documentos que devem ser publicados, considerando a divulgação das recomendações da CPA e dos relatórios anuais.

Ante o exposto, aponta-se que a Comissão Própria de Avaliação 2015-2018 desenvolveu ações e expediu recomendações com vistas a garantir o cumprimento da missão institucional da ESMPU de “*facilitar o contínuo aperfeiçoamento dos membros e servidores do MPU para uma atuação profissional eficaz, com vistas ao cumprimento de suas funções institucionais*”. Dessarte, identifica-se como principal legado a consolidação da CPA na ESMPU, para além do atendimento de uma exigência legal, mas como comissão importante para o aprimoramento dos serviços da Escola.

*Não há transição que não implique um ponto de partida, um processo e um ponto de chegada. Todo amanhã se cria num ontem, através de um hoje. De modo que nosso futuro baseia-se no passado e se corporifica no presente. Temos que saber o que fomos e o que somos, para saber o que seremos.*  
(PAULO FREIRE, 1979).

*É preciso lembrar que, em se tratando de avaliação de aprendizagem, a obsessão pelo resultado pode obscurecer a importância do processo.*  
(BEATRIZ FISCHER, 2010)

**COMPOSIÇÃO DA CPA - ESMPU**

<i>Titular</i>	<i>Segmento que Representa</i>
<i>Ulisses Dias de Carvalho (Coordenador)</i>	<i>Corpo Discente (Membro do MPT)</i>
<i>Flávio Paixão de Moura Júnior</i>	<i>Procurador-Geral da República (Membro do MPF)</i>
<i>Najla Nassif Palma</i>	<i>Corpo Docente (Membro do MPM)</i>
<i>Claudia Maria Ramos</i>	<i>Corpo Discente (Servidor do MPDFT)</i>
<i>Leila Pagnozzi</i>	<i>Sociedade Civil</i>
<i>Renata Souza Mendes</i>	<i>Corpo Técnico-Administrativo da ESMPU</i>

<http://escola.mpu.mp.br/a-escola/institucional/orgaos-colegiados>